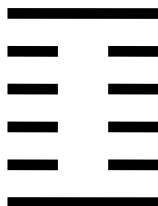


HEXAGRAMA 27: NUTRINDO-SE ADEQUADAMENTE



JULGAMENTO

"NUTRINDO-SE ADEQUADAMENTE, é benéfico insistir. Observe como mastiga e como procura encher sua própria boca."

A boca está aberta, à espera do alimento. Este hexagrama indica que a situação enfocada pela consulta está vinculada ao abastecimento, à nutrição, à alimentação de algo ou de alguém.

Dependendo da situação particular do consulente, é conveniente e útil abocanhar, pegar algo, especialmente se for para si próprio. Se a questão for nesse sentido, a resposta é sim.

Aparentemente a pessoa que obteve este hexagrama está necessitando de algo para preenchê-la - sob qualquer aspecto - ou existe algo ou alguém que ela precisa alimentar. Em ambos os casos, o fornecimento da substância alimentadora deve ser controlado pela mente, pela razão.

A primeira coisa que a pessoa tem a fazer é identificar a quem se deve fornecer alimento e qual o alimento correto para cada qual. Uma vez obtido esse conhecimento, a pessoa deve manter continuidade na atitude de alimentar, com a substância apropriada, aquilo cujo crescimento deve ser estimulado.

Uma alimentação descontinuada e não uniforme dificilmente surtirá os efeitos desejados. Para surtir os efeitos desejados a alimentação deve ser regularmente fornecida e constantemente direcionada para aqueles determinados fins. Como consequência lógica dessa atitude, a pessoa não deve alimentar aquilo que não deve ser desenvolvido, que não deve ser estimulado, aquilo que é nocivo, como um mau hábito, por exemplo.

Esse primeiro passo é o passo talvez mais difícil da situação. Porém, é possível que o consulente já o tenha dado e já esteja no rumo certo.

Isso é verdadeiro principalmente se este for o primeiro hexagrama obtido na consulta, e mais ainda se for o único. Se for o segundo, provavelmente a tarefa de identificar o que deve ser fornecido a quem será uma complementação necessária ao desenvolvimento da situação apresentada pelo hexagrama obtido primeiramente.

O Yi Jing recomenda expressamente que, na questão da consulta, o aspecto da nutrição não seja deixado à solta nem seja negligenciado. Na situação presente, o fornecimento de alimento é importante e deve ser tratado com cuidado, seja o alimento qual for.

O oráculo faz ainda uma advertência ao consulente de que ele pode, e deve, procurar conhecer melhor as pessoas com quem tem de tratar na questão da consulta. O meio de fazer isso, neste momento, é observando com o que essas pessoas alimentam a si próprias, o que buscam para preencher suas vidas, para satisfazer os seus egos; com o que preenchem o seu tempo e os seus pensamentos e, enfim, se há uma busca que revele existir nelas uma necessidade insatisfeita. É claro que toda essa pesquisa será aplicada a si próprio se a consulta envolver a questão do autoconhecimento.

Há ainda a considerar o aspecto da receptividade: não basta fornecer o alimento; é preciso que ele seja recebido e assimilado. Por isso, para o bom desenvolvimento da questão da consulta é preciso que aquele que é alimentado, seja o próprio consulente ou outro, esteja receptivo em relação àquilo que lhe é oferecido.

Como a abrangência de aplicação deste hexagrama é extremamente vasta, listo a seguir algumas situações que podem ser abarcadas pela idéia de alimentar ou de passar pela boca. O objetivo é ajudar o consulente a se situar e de modo algum limitá-lo a estes casos. Assim, a situação enfocada pode referir-se a:

- A nutrição física de um indivíduo, povo, grupo ou família.
- O sustento de um indivíduo, família, grupo ou povo.
- O trabalho e as demais fontes de renda como meio de prover o sustento, o alimento.
- A educação, tanto de si mesmo como dos outros; a formação integral do ser humano, corpo e mente.
- A alimentação espiritual do indivíduo: as leituras, os interesses, as ocupações, o desenvolvimento das virtudes, etc.

- A alimentação espiritual de um povo, grupo ou família: o fornecimento de bibliotecas, filmes, espetáculos de arte, folclore e outros; o cultivo das tradições, a pesquisa do novo, etc.

- A preparação do solo para o plantio.

- A criação de plantas ou de animais.

- O desenvolvimento de um relacionamento.

- O fornecimento de informações a um sistema de informática, a um processo, a um caso policial, a uma dúvida, etc.

Enfim, o hexagrama Nutrindo-se adequadamente se aplica a praticamente qualquer ação em que se busque o desenvolvimento de alguma coisa através do fornecimento de substância alimentadora.

O conselho contido na Imagem deste hexagrama dá orientações básicas sobre a atitude correta ao prover o alimento. Sua leitura é recomendada.

As linhas mutantes que o consulente obteve também devem ser lidas, bem como o hexagrama derivado da viração delas.

IMAGEM

“Na base da montanha há um trovão, NUTRINDO-SE ADEQUADAMENTE.

Assim, o sábio é cuidadoso com as palavras que emite e se limita na comida e na bebida.”

O conselho principal para quem está na situação de ter de nutrir algo ou alguém é a contenção.

A contenção nas palavras – que nutrem as outras pessoas, as mentes, os sistemas de informação, os processos documentais, etc. - se manifesta num cuidado em não falar além do verdadeiro, do necessário, do útil, em não dizer o que não deve ser dito. Isso também significa que a pessoa não deve dar qualquer coisa aos outros. Ela deve selecionar aquilo que vai oferecer.

A contenção na comida e na bebida - que alimentam a própria pessoa, os corpos, os seres vivos e os mecanismos em geral - se manifesta na moderação na ingestão de substâncias,

buscando não ingerir além do puro, do necessário, do útil. Em suma, em não ingerir o que não for benéfico ao organismo. Isso também significa que a pessoa não deve aceitar aquilo que não for bom para ela. Ela deve selecionar aquilo que vai incorporar.

1ª LINHA (9)

“Você afasta sua divina tartaruga e me observa, balançando seu queixo; prejuízo.”

A pessoa da 1ª linha teria, em princípio, condições de prover nutrição para si e até para outros, pois é forte, dinâmica, bem posicionada e bem relacionada. Comparada com outros do mesmo contexto, ela é um dos que mais reúne as condições necessárias para ser feliz no campo abrangido pela consulta.

Entretanto, desperdiça as suas condições favoráveis, não explora as suas vantagens, não utiliza o seu potencial criador e transformador e comporta-se como um indivíduo sem iniciativa, sem capacidade e sem autonomia, que fica esperando que as coisas lhe venham de fora. Deveria ser uma pessoa independente, que não precisasse de nada nem de ninguém e, por imaturidade ou outra razão, passa a agir de forma dependente e queixosa.

Isso não dá certo. Primeiro, porque a pessoa está contrariando a sua própria natureza; e segundo, porque os outros em torno, mesmo que quisessem, não têm condições de fazer por ela tudo o que precisa ser feito.

Se as coisas não se passaram nem se estão passando dessa maneira, o consulente deve tomar as palavras do oráculo como um aviso para não deixar a pessoa indicada pela 1ª linha (que pode ser ele mesmo ou outro) seguir por esse caminho errado que, evidentemente, conduz ao contrário do que se deseja.

Essa atitude, se continuada, acabará levando a pessoa à destruição: ela perderá seus pontos de apoio, suas fontes de energia, a colaboração e o respeito dos outros.

2ª LINHA (6)

“Virando o maxilar desvia-se do caminho para cima, avançar decididamente com o maxilar [assim] traz prejuízos.”

O oráculo para quem obteve esta linha é de que procure bastar-se a si mesmo e não procure aquilo de que necessita fora de si ou dos recursos de que já dispõe no momento da consulta.

A pessoa indicada por esta 2ª linha está equilibrada e bem posicionada com relação ao assunto da consulta. É verdade que não está em posição de grande poder, prestígio e, talvez, posses, mas isso, em princípio, não prejudica o seu bem-estar, pois está de acordo com o seu modo natural de ser.

Porém neste momento ela apresenta uma tendência dupla. Por um lado quer permanência, estabilidade, uma posição de relativa autonomia sem comando ou responsabilidade sobre outros, mas comandando o seu próprio destino e não se submetendo a ninguém em particular. Por outro lado sente um impulso para a movimentação, para a mudança: quer coisas novas.

Em ambas as tendências está presente o individualismo e o espírito de liberdade que lhe são próprios e que a instigam a reagir contra a estagnação e o cerceamento que, devido ao fato de ela não se impor sobre os outros, ameaçam-na constantemente.

Por isso o oráculo recomenda a essa pessoa que continue exatamente como está, tranquila e independente, lutando sempre para manter a independência. Que ela não procure sair do seu caminho para buscar coisas fora, seja para si, seja para benefício de terceiros, porque isso lhe acarretaria perdas, tanto materiais quanto sociais e pessoais.

3ª LINHA (6)

“Desviando o maxilar, insistir traz prejuízos, nada é útil por dez anos porque nenhum lugar é conveniente.”

A pessoa da 3ª linha impulsivamente tende a procurar abastecer-se junto aos poderosos, a quem tem acesso devido a achar-se relacionada a eles por laços familiares, profissionais, políticos, pessoais, etc. Entretanto ela não receberá o que precisa desses elementos. O único resultado de procurá-los será o afastar-se daqueles que realmente podem contribuir para o seu desenvolvimento na questão da consulta, bem como daqueles que são os seus amigos e companheiros. Insistir nesse

procedimento será infrutífero e a frustração trará sofrimentos morais e/ou prejuízos materiais para a pessoa.

A recomendação é de que ela não atue dessa forma, não só por enquanto mas por muito tempo.

A forma como a pessoa não deve agir é: com precipitação, com impetuosidade, com alarde, com egoísmo, com espírito interesseiro, procurando apoio junto aos que estão muito acima, buscando o que está longe e buscando o que é de difícil acesso.

A forma correta de agir é: com calma, com cautela, com modéstia, com discrição, com altruísmo, com espírito de solidariedade, procurando apoio junto aos que estão no mesmo nível ou abaixo, buscando o que está próximo e buscando o que é acessível.

Essas recomendações são necessárias porque a situação da pessoa a quem se refere a 3ª linha é muito desfavorável. Ela tem necessidades, desejos ou carências, e não pode satisfazê-los sozinha. Tem ímpeto, mas não tem força nem liberdade para atuar por conta própria e tampouco para obter a ajuda que quer. Chega a pensar em desistir.

As suas condições devem permanecer assim por algum tempo, de modo que, ainda que siga as recomendações do Yi Jing e consiga, agora, prover-se daquilo que necessita ou deseja, não poderá, no futuro próximo, avançar muito. Deverá antes elaborar bem as conquistas atuais, buscando a harmonização dos vários aspectos da questão da consulta.

4ª LINHA (6)

“Virar o maxilar é benéfico, o tigre olha absorto e com aspecto tristonho, nenhum erro.”

Na situação referida pela 4ª linha a pessoa está precisando de algo, mas não pode obtê-lo por si mesma. Também não pode obtê-lo por intermédio de suas relações atuais ou passadas, já consolidadas. Ela tem que procurar o que precisa além, adiante. A pessoa ou a entidade que detém o que lhe interessa não está facilmente acessível. É necessário, para atingi-la, um esforço, vencer um obstáculo, precaver-se contra inimigos.

Parece que o alvo visado pela pessoa desta linha também é por outros, de modo que ela precisa ser ao mesmo tempo prudente e ameaçadora, tornando-se ou mostrando-se mais forte do que realmente é, para espantar os concorrentes. O que

Ihe dá energia para agir assim é a pressão da sua própria necessidade ou desejo.

Assim, a pessoa é estimulada à ação não por um impulso da sua natureza, mas sim pela necessidade. Os seus amigos ou parentes também a incentivam a agir, embora de uma maneira indireta. Para ela, lutar é uma adaptação necessária às circunstâncias e ela atende a essa exigência do momento.

Embora árduo, esse é o caminho que se apresenta à pessoa da 4ª linha para avançar na matéria da consulta da consulta, e é por ele que ela vai ter que trilhar. Segundo o oráculo, não é culpa dela que as coisas sejam assim, não foi por erro seu que as dificuldades surgiram mas, no final, esse é o caminho que levará a um bom resultado.

Se esta foi a única linha obtida, a pessoa abocanhará a presa almejada, mas, além de a presa não corresponder exatamente ao desejado, será difícil lidar com ela. Suas possibilidades de movimentação e decisão são restritas no presente e também o serão no futuro. Na continuação dos fatos, ela terá que, tanto quanto agora, manter-se vigilante, correta e pronta para o ataque.

5ª LINHA (6)

“Desviando-se da senda; permanecer insistente é benéfico, mas não permite atravessar o grande rio.”

A pessoa a quem se refere a 5ª linha está, aparentemente, só e carente de alguma coisa. Sente-se inadequada às suas circunstâncias e talvez de fato o esteja, sendo incapaz de oferecer aos outros tudo o que gostaria.

No entanto, essa pessoa não está verdadeiramente só e desamparada. O que ocorre é que aquele ou aquilo de que ela precisa está num local ou numa pessoa diferente de onde costumava estar. Se ela se dispuser a se abrir para o novo e se mostrar receptiva aos outros, mas sem se afastar do seu objetivo principal e sem mudar o seu modo de ser, ela certamente terá boa sorte e bom andamento em seus projetos. Deve, portanto, mudar de caminhos, de meios, mas não mudar de objetivos, de fins. E nem se mudar a si própria.

Não deve, entretanto, tentar tomar agora decisões importantes nem fazer coisas de consequências duradouras,

porque o momento não é para isso. Deve antes receber sugestões de como agir e ceder a elas.

Mais tarde, no futuro, provavelmente estará fortalecida e terá então condições de decidir e se impor, e de oferecer algo aos outros, ao invés de receber. O interessante será que se imporá justamente por ser o que já é agora, revelando as qualidades que presentemente talvez não chamem atenção mas que, acumulando-se, serão reconhecidas e imitadas.

6ª LINHA (9)

“O motor da nutrição; ser prudente é benéfico, é conveniente atravessar o grande rio.”

Obter esta linha significa que a fonte de sustento corre perigo e que, se não forem tomadas as medidas necessárias - mesmo que impliquem mudanças - grande calamidade pode sobrevir.

A 6ª linha representa a fonte de abastecimento. A pessoa ou entidade a quem se refere é aquela que possui, na questão da consulta, condições de nutrir a si e aos outros. Por isso ela se sobrepõe, em importância e responsabilidade, a todos os envolvidos na situação, inclusive àqueles que, por hierarquia ou outro critério, lhe seriam superiores. Por outro lado, essa posição especial não lhe permite, nas circunstâncias consideradas na consulta, manter relações exclusivas com ninguém: não há lugar para favoritismos ou preferências, o que tem de ser fomentado é o que tem de ser e não o que a pessoa quer.

A pessoa da 6ª linha possui essa condição abastecedora porque atingiu um ápice e está solidamente constituída e apoiada. Ela está tranquila e segura, mas o oráculo lhe adverte que é bom que tenha consciência de que as circunstâncias mudam e de que as coisas têm um momento certo para serem alimentadas ou estimuladas. Segundo o Yi Jing, o momento atual é o momento certo da nutrição, de prover alimento, de fazer elementos enriquecedores fluírem de um ser a outro. Se a pessoa não aproveitar este momento, deixar passar a hora certa de fornecer algo a alguém ou a alguma coisa, depois poderá ser tarde demais.

Este é o perigo: dispor das substâncias necessárias para si e para os outros e deixar de fornecê-las, como seria o correto.

Daí a recomendação de tomar uma decisão e agir. A ação, o avanço, são extremamente recomendados neste momento, porque este momento é importante. Se a pessoa não agir agora, isso provocará um atraso considerável na matéria da consulta, com muito sofrimento. Se, porém ela tomar as medidas necessárias e conseguir manter ativa a fonte de abastecimento, as coisas começarão a dar certo de novo, devagarzinho.